

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE EM TERAPIA INTENSIVA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Relatoria: GEANIA APARECIDA VIEIRA
SHEILA MESQUITA DE OLIVEIRA
MARIA VALDIRENE FERNANDES OLIVEIRA

Autores: LINDEMBERG SOARES DE OLIVEIRA CATUNDA
HÉLCIO FONTELES TAVARES DA SILVEIRA
LUCILENE CIRINO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

A execução de medidas de segurança do paciente na UTI objetiva prevenir e melhorar as possíveis causas ou ocorrências indevidas praticadas pelos profissionais de saúde. Durante a realização das práticas assistenciais é fundamental o cuidado com ações que possam colocar em risco a vida dos pacientes, a fim de garantir uma assistência adequada e de qualidade. A segurança do paciente e do profissional de enfermagem tem sido considerado tema relevante e contemporâneo, pois aborda uma temática frequente no cotidiano assistencial, particularmente no que se refere às situações de estresse vivenciadas por esses trabalhadores. Desse modo, o objetivo desse estudo foi analisar a literatura a respeito da atuação do enfermeiro na prevenção de eventos adversos (EA) durante o processo segurança do paciente no ambiente de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. A busca literária foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE. Realizou-se o cruzamento das palavras-chave: “comportamentos de risco a saúde”, “medidas de segurança”, e “unidades de terapia intensiva”. Foram incluídos os estudos que analisaram a atuação do enfermeiro na UTI durante a assistência aos pacientes de modo a enfatizar medidas de promoção da segurança e prevenção de EA, publicados no período de 2014 a 2018 e no idioma português, espanhol e inglês. Inicialmente foram localizados nas bases de dados 113 artigos, porém foram selecionados 14 trabalhos científicos. Os estudos localizados apresentaram além de delineamento diferentes, questões norteadoras e desfechos diferenciados. Todavia alguns estudos assemelham-se quanto aos seus principais achados. Durante a análise dos estudos pode-se verificar a necessidade da construção de uma cultura de segurança; aderência do processo de trabalho sistematizado como identificação, notificação e prevenção de EA; educação continuada; melhorias na comunicação multiprofissional e com os pacientes; avaliação dos possíveis fatores humanos relacionados ao trabalho; condições de trabalho; disposição de conhecimento técnico científico. A equipe de enfermagem, por passar maior parte do tempo com o paciente e ser a responsável pela grande maioria dos procedimentos realizados é de grande importância para a disseminação da cultura de segurança a assistência em saúde, mantendo mudanças de hábitos, realizando procedimentos de forma segura e correta e buscando manter a redução de agravos e EA. Descritores: Comportamento de risco a saúde.